



ÂNGELA OLIVEIRA + CONCEIÇÃO COSTA + FERNANDO BARBOSA



MAIS





MAis





MAis DO MESMO





ÂNGELA OLIVEIRA

Não sei precisar quando comecei a trabalhar o barro. Penso sempre que foi há muito pouco tempo, talvez por saber o quanto tenho ainda para caminhar, mas foi há cerca de dois anos. Também não consigo desenhar a minha evolução porque tenho andado sempre a saltitar por várias formas e técnicas. Também não sei o que mais gosto de fazer, mas junto a ainda pouca perícia à vontade de fazer umas figurinhas, às vezes umas figuronas, meias desconchavadas e pouco prováveis, mas todas boas pessoas. Sei que com a cerâmica confirmei o que já sabia da vida: como a colaboração e a partilha enriquecem e elevam tudo aquilo que nos propomos fazer. Penso como o desenho, a pintura e a cerâmica podem coabitar e conviver umas com as outras enriquecendo-se e valorizando-se. Sei também que cerâmica para mim não faz sentido sem falar na Conceição e no Fernando, grandes e pacientes apoiantes e grandes companheiros deste meu ainda curto percurso.



CONCEIÇÃO COSTA

Nasceu no Porto em 1959, licenciou-se em Economia, pela Universidade do Porto e trabalhou como gestora de empresas até 2006.

Descobriu tarde a paixão pela cerâmica, mas rapidamente ficou apanhada. Fez formação de cerâmica na Cooperativa Árvore e no Atelier de João Carqueijeiro (2012 – 2016). Participou em várias exposições coletivas de cerâmica dos alunos de João Carqueijeiro.

Em Outubro de 2017 expôs no Espaço Q / Quadras Soltas, conjuntamente com Fernando Barbosa – “Improvável Quimera”.

Participa na “Arte Solta” - exposição coletiva sócios e amigos do Espaço Q / Quadras Soltas, desde Agosto de 2017.

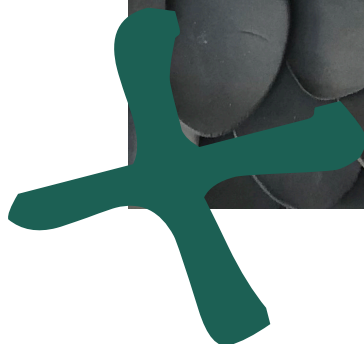




FERNANDO BARBOSA



No princípio foi uma simples atração sensual, por vezes capaz de criar um encantamento que me fazia sonhar e criar cenários, em que vivia outra vida, no outro lado das coisas, donde acenava a um espectador que não era senão eu próprio. Depois veio a disciplina da procura dos saberes, a descoberta do prazer da experimentação, a revolução do pensamento e por fim a oportunidade. Afinal é sempre tempo para se ser verdadeiro. E foi assim que tudo o que diz respeito ao lugar da arte se tornou incerto e o silêncio cresceu, num local desconhecido, em harmonia com a aprendizagem duma linguagem das emoções. Veio de seguida o sobressalto, a surpresa da urgência de cada obra e a compreensão de que uma expressão estruturada e dominada pela natureza e densidade dum processo técnico só se transcende quando se afirma como o conteúdo material da mediação do autor com a sua realidade. Eis assim como, desembaraçado de impedimentos, vos atormento com os meus fantasmas e vos confio as chaves do meu quarto de brinquedos.



Do

MESMO









MAis





DO

+



MESMo

MAIS DO MESMO

MAIS DO MESMO É O PRODUTO DUMA ROTINA , DOS “ BONS HÁBITOS “ , QUE FAZEM 3 AMIGOS ENCONTRAR-SE TODAS AS SEMANAS NUM ATELIER EXTRAORDINÁRIO.

MAIS DO QUE MOSTRAR O RESULTADO DESSES ENCONTROS , MOTIVOU-NOS , ENQUANTO SÓCIOS DA ASSOCIAÇÃO CULTURAL QUADRASOLTAS QUE GERE O ESPAÇO Q , AFIRMAR A LEGITIMIDADE DA PARTILHA DA NOSSA ATIVIDADE NUM ESPAÇO QUE NÃO SENDO UMA GALERIA COMERCIAL É PELO CONTRÁRIO UM PALCO PARA AS MÚLTIPLAS ATIVIDADES ARTÍSTICAS DOS SEUS SÓCIOS E DE OUTROS QUE SE IDENTIFICAM COM A DINÂMICA DO MOVIMENTO ASSOCIATIVO.

DO MÉRITO ARTÍSTICO DOS TRABALHOS QUE APRESENTAMOS NADA DIREMOS , POUPANDO-VOS À USUAL LENGUA LENGUA QUE AS MODAS PARECEM IMPOR CRIANDO NARRATIVAS DE IDEIAS E CONCEITOS CONFUSOS E VAZIOS DE SENTIDO . A NOSSA REALIDADE É BEM MAIS SIMPLES E A NOSSA MOTIVAÇÃO É LUDICA.

MESMO PARA TERMINAR DEIXAMOS OS NOSSOS AGRADECIMENTOS A QUEM NOS VIER VISITAR E MANIFESTAMOS O NOSSO CONTENTAMENTO POR AQUI PODERMOS ESTAR NA QUALIDADE DE SÓCIOS APENAS USUFRUINDO AS REGRAS APLICÁVEIS A TODOS OS ASSOCIADOS.